

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: RESILIÊNCIA DE UM PACIENTE COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA EM CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Ana Vitória Ribeiro Teixeira

Autores: Katherine Rios Almeida Pedreira

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença rara, crônica, neurodegenerativa, progressiva e incurável, que cursa com o comprometimento dos neurônios motores. Além disso, é predominante no gênero masculino, na faixa etária acima de 60 anos e seu prognóstico é de 3 a 5 anos após diagnóstico. Sendo assim, por se tratar de uma doença ameaçadora da vida, é imprescindível que o paciente receba desde o diagnóstico, os Cuidados Paliativos (CP) por uma equipe multidisciplinar, que consiste em uma abordagem que visa melhorar a qualidade de vida do paciente e seus familiares frente à doença, devido a sua complexidade e acometimento holístico do ser humano. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por uma discente de Enfermagem em uma visita domiciliar a um paciente com ELA em CP. **Metodologia:** Pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência, sobre uma visita domiciliar a um paciente com ELA em CP, em Capoeiruçu, zona rural de Cachoeira, no Recôncavo Baiano. A visita foi realizada por uma discente de Enfermagem do Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste em junho de 2024, onde observou-se histórico clínico, ambiente, tratamentos e cuidados específicos ofertados pela equipe multiprofissional, além de interagir com o paciente sobre a vivência dos CP na ELA. **Resultados:** Diagnosticado com ELA em 2018, o paciente atravessou um período de negação da doença nos primeiros meses necessitando de acompanhamento psicológico. Com a progressão da doença, passou a ser acompanhado por uma equipe multidisciplinar de CP em seu domicílio e pelo Laboratório de Doenças Neuromusculares da Escola Bahiana de Medicina. Diariamente recebe cuidados de enfermagem, como analgesia e mudança de decúbito, fisioterapia motora e respiratória. Periodicamente também recebe assistência nutricional, fonoaudiológica e espiritual. Atualmente, mostra-se resiliente frente à doença. A experiência despertou na discente uma reflexão sobre a terminalidade da vida, estimulando a sensibilidade e empatia com a história do paciente, além de proporcionar conhecimento sobre a importância dos CP frente à ELA. **Conclusão:** Diante do exposto, os CP para pacientes com ELA são essenciais para assegurar uma melhor qualidade de vida, com dignidade e conforto no fim da vida, prestando o suporte adequado em todas as fases da doença. Nesse viés, é evidente a importância da assistência da equipe multiprofissional com enfoque no cuidado centrado no paciente e que seja assistido de forma holística.